

IV Fórum Nacional de Cooperativismo Médico do CFM

O cooperativismo de trabalho e o SUS

Ewaldo Aggrippino Fraga de Mattos Jr.
Diretor Administrativo FENCOM
Ouvidor do SINMED-MG



FENCOM
Federação Nacional das
Cooperativas Médicas

Missão

Contribuir para a valorização do médico através do cooperativismo.

Negócio

Alcançar até 2012: integração política nacional; aumento do honorário médico; excelência no suporte operacional às cooperativas.

Política da Qualidade

A Fencom se compromete com o Sistema de Gestão da Qualidade direcionado para a satisfação das cooperativas singulares através da melhoria contínua de seus processos.

Caso de sucesso PPP
Repasse SUS via Cooperativas

Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.



Honorários médicos do SUS repassados através das cooperativas.

- **Início em janeiro de 2005 com PBH**
- **Código 07 x Código 45**
- **Resolução editada pelo gestor**
- **Cessão de crédito**

- **Transferência eletrônica de dados – Sasc Web**
- **Repasse imediato**
- **Demonstrativo de honorários**
- **Custo zero de implantação para hospitais e cooperativas**
- **Glosa zero**
- **Ganhos REAIS de remuneração**

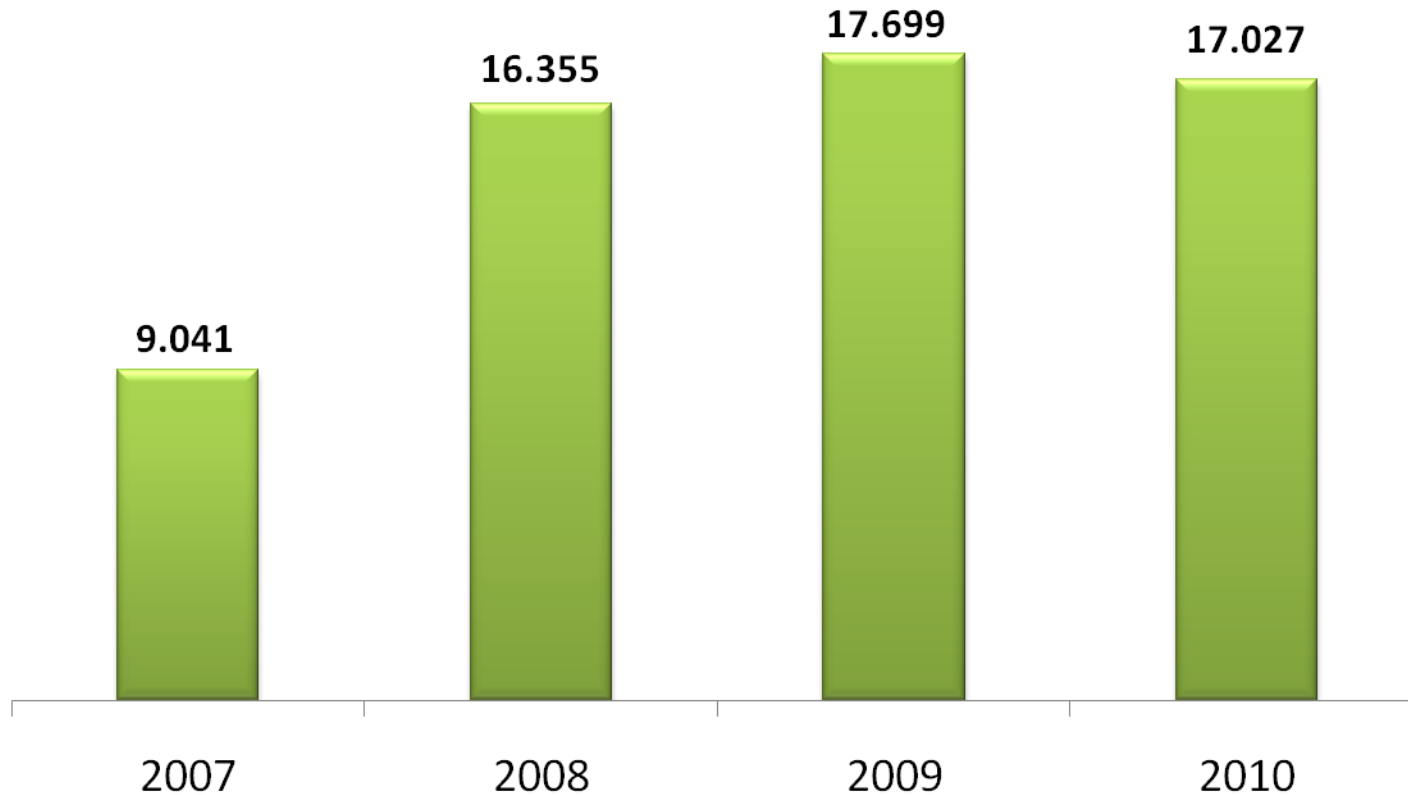
A portaria da Secretaria Municipal de Saúde/SUS-BH 048/2004, de 22-12-2004, publicou a seguinte resolução:

Art. 1º - Excluir do processamento do SIA/SUS o código de profissional tipo 07, substituindo-o pelo código de profissional tipo 45, sempre que o profissional médico realizar procedimentos em hospitais cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), através do SUS-BH;

Art. 2º - Estabelecer que os pagamentos dos serviços de saúde, prestados a partir da competência/março de 2005, sejam realizados diretamente aos estabelecimentos de saúde cadastrados ou às cooperativas de profissionais de saúde devidamente constituídas, através do mecanismo legal previsto de cessão de créditos.

Atualmente, 14 hospitais realizam repasse do SUS através das cooperativas da Fencom, entre eles hospitais filantrópicos, universitários e privados. São repassados procedimentos de baixa, média e alta complexidade.

Evolução dos valores de repasse SUS via cooperativas filiadas à Fencom (em R\$ mil)



Aproximadamente 1.500 médicos beneficiados por mês: mais agilidade, segurança e organização do repasse.

Repasse que demorava em torno de 120 dias passou a ser efetuado em 48 horas.



Cooperados:

Segurança, agilidade e precisão
Redução de perdas com INSS
Ganho de escala nas negociações

Gestor de saúde:

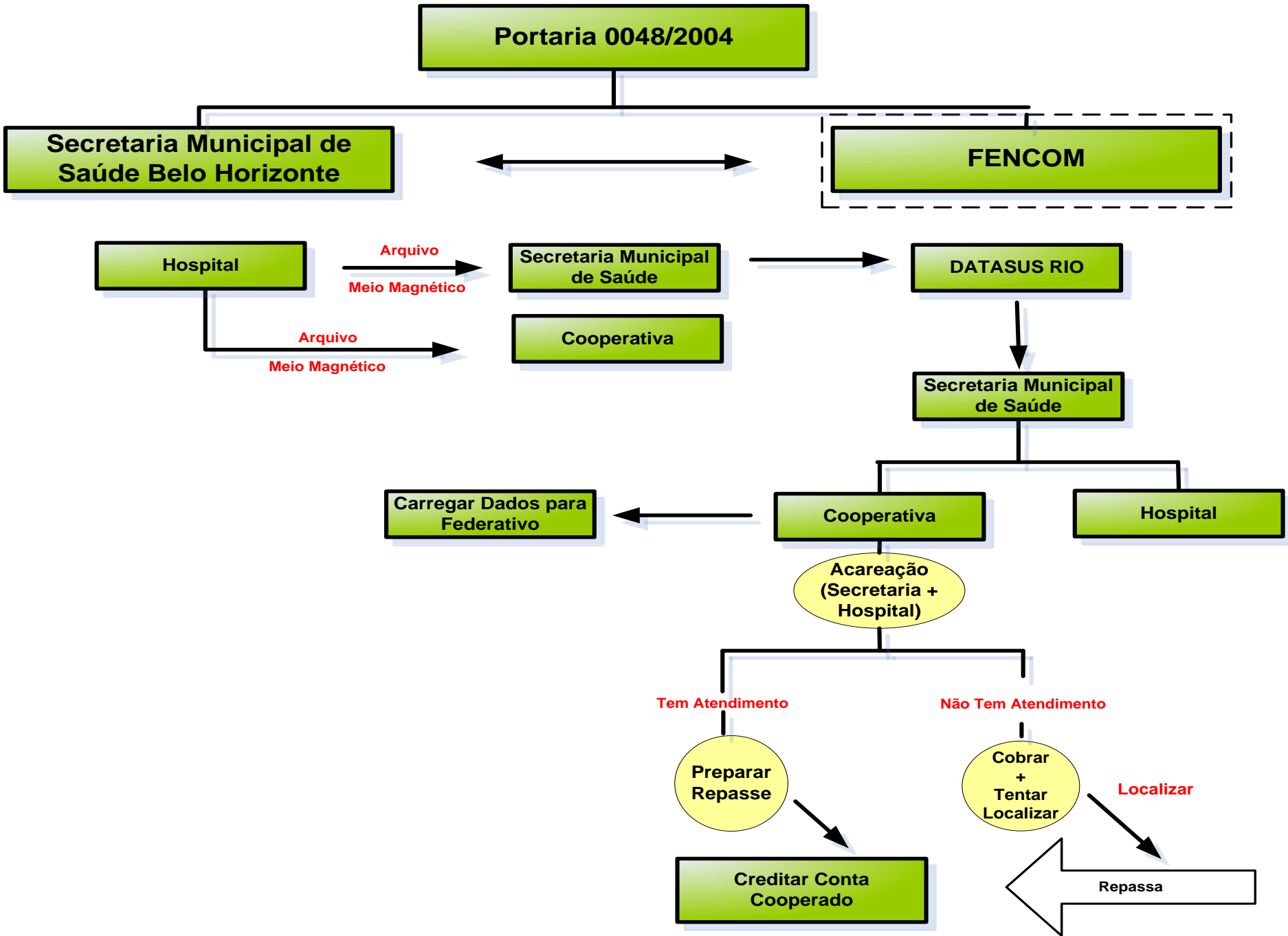
Minimização do risco fiscal
Implantação de novas políticas



Entidades:

Participação efetiva nas negociações e nos processos decisórios
Maior interação com os médicos
Relacionamento com hospitais e gestores





Projeto Cirurgias Eletivas PBH



- Realizar 240 mil cirurgias no prazo de 42 meses
- Investir R\$ 309.426.997,38 (Fundo municipal de saúde e Tesouro Municipal)
- Investimentos do Tesouro Municipal da ordem de R\$ 79.291.692,55.

Incentivo de produção 50% do total

Produção pactuada %	Incentivo %
90-100	100
89 - 70	90
69 - 50	70
Abaixo 50	zero

Fonte: PBH

Incentivo de produção 30% do total

Agendamento %	Incentivo %
Suspensão de até 10	100
Suspensão entre 10-20	80
Suspensão entre 20-30	70
Suspensão de mais de 30	zero

Fonte: PBH

Incentivo de qualidade 20% do total

Indicador	%
Infecção por cirurgia limpa $\leq 3\%$	50
Reinternações por complicações Cirúrgicas $\leq 3\%$	50

Fonte: PBH

Valores por procedimento

Procedimento	Quantd	SP SUS	SP INCR	% SP	SP Final	CBHPM - 30%
TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	3254	400,40	600,60	1,50	1001,00	826,00
TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)	1971	322,83	484,25	1,50	807,08	474,88
SEPTOPLASTIA P/ CORRECAO DE DESVIO	1658	161,48	242,22	1,50	403,70	438,48
AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	1492	183,91	275,87	1,50	459,78	340,20
HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	1398	146,96	220,44	1,50	367,40	288,40
HISTERECTOMIA TOTAL	1217	221,71	604,29	2,73	826,00	826,00
TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MEN	1132	119,23	369,65	3,10	488,88	488,88
HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	1094	78,52	424,92	5,41	503,44	699,30
ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO JOELHO	1037	234,92	736,68	3,14	971,60	971,60
COLECISTECTOMIA	1036	248,61	372,92	1,50	621,53	582,40
RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO	1026	332,03	498,05	1,50	830,08	540,40
LAQUEADURA TUBARIA	964	138,97	208,46	1,5	347,43	340,20

Fonte: PBH

Parceria entre PBH e hospitais reduz fila de espera por cirurgias

Amanda Almeida - Estado de Minas

Luciane Evans - Estado de Minas

Publicação: 11/03/2010 07:24

Ainda que a passos lentos, a fila mais angustiante do Sistema Único de Saúde (SUS) começa a andar em Belo Horizonte. Até junho do ano passado havia na capital praticamente uma cidade à espera de procedimentos cirúrgicos. Nada menos do que 56.223 pessoas esperavam uma cirurgia eletiva (não emergencial), número equivalente à quantidade de habitantes de municípios como Mariana, na Região Central. Com a implantação do Plano Operativo de Cirurgias Eletivas, ainda em junho, pela Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), em oito meses BH tirou a angústia de 20.260 mil enfermos do município e do interior. O resultado, mesmo que tímido, é comemorado pelo batalhão de 564 médicos e 23 hospitais que aceitaram o desafio da SMSA em 2009 e chegaram até a investir em turnos extras de funcionamento dos blocos cirúrgicos. Mas é preciso mais esforços: ainda há 47.645 pacientes na lista de espera.



Lucimar de Oliveira Ribeiro comemora o bom resultado da operação da filha Aline Cristina, no Hospital da Baleia, sem passar por espera angustiante

Valores incentivos repassados pelas cooperativas em 2010

Competência	Valor
Janeiro	R\$257.039,62
Fevereiro	R\$307.458,1
Março	R\$397.095,32
Abril	R\$439.212,20
Maio	R\$522.005,56
Junho	R\$521.545,97
Julho	R\$463.158,89
Agosto	R\$491.702,01
Setembro	R\$523.336,69
Outubro	R\$534.563,59
Novembro	R\$489.695,53
Dezembro	R\$537.880,71
TOTAL	R\$ 5.484.694,19

10 cooperativas realizam repasses do Projeto de Cirurgias Eletivas



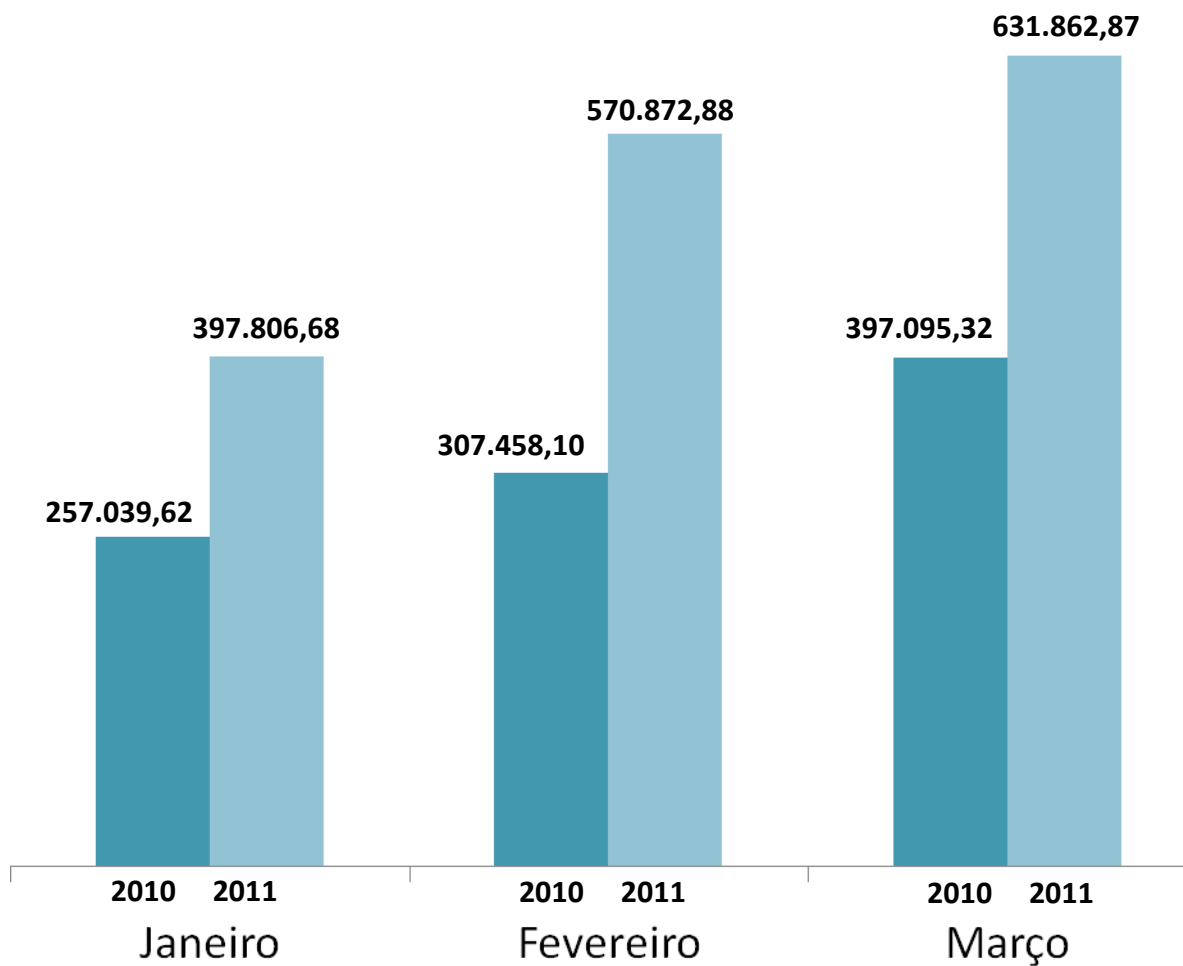
Competência	Valor
Janeiro	R\$22.656,26
Fevereiro	R\$26.396,87
Março	R\$34.099,53
Abril	R\$52.318,59
Maio	R\$53.686,60
Junho	R\$58.348,39
Julho	R\$48.601,48
Agosto	R\$51.062,05
Setembro	R\$52.352,28
Outubro	R\$50.389,05
Novembro	R\$58.789,37
Dezembro	R\$52.388,16
TOTAL	R\$ 561.088,63

BHCoop Hospital ABC



Competência	Valor
Maio	R\$9.066,58
Junho	R\$26.217,68
Julho	R\$30.649,58
Agosto	R\$31.491,94
Setembro	R\$53.579,46
Outubro	R\$56.500,94
Novembro	R\$51.434,77
Dezembro	R\$65.804,08
TOTAL	R\$ 324.745,03

Comparativo 2010/2011



Depoimentos



Leonardo



Ramon



Estêvão

Comparativos em outros Estados

Paraíba

- Médico concursado Prefeitura de João Pessoa: **R\$3.200,00** (líquido) por 20h semanais.
- Estado (João Pessoa e Campo Grande) via cooperativa (pediatria, anestesia e ortopedia): **R\$1.000,00** por plantão de 12h.

Espírito Santo

- Médico concursado: **R\$2.500,00** por 20h semanais.
- Estado via cooperativa (Neurocirurgia, Cirurgia Pediátrica, Terapia Intensiva, Cirurgia Plástica, Anestesia, Cirurgia Geral, Pediatria): **R\$9.000,00 a R\$12.000,00** por 24h semanais.

Rio Grande do Norte

- Médico concursado: **R\$7.000,00 a R\$10.000,00** por 20h semanais.
- Cooperativa:
 - Hospitais privados e conveniados: 2 X AIH (procedimentos).
 - Plantão 12h: **R\$1.400,00** (anestesia) e **R\$918,00** (25 especialidades).

Amazonas

- Médico concursado: **R\$4.100,00** por 20h semanais.
- Cooperativa (todas as especialidades): **R\$900,00** por plantão de 12h.

Obrigado



Contato:

fencom@fencom.com.br

(31) 3232 5050